

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS ASSOCIADOS À TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO

INTRODUÇÃO: O climatério (transição do ciclo reprodutivo e não reprodutivo feminino) ocorre entre 40 e 65 anos, devido à baixa produção estrogênica pelo esgotamento dos folículos ovarianos, e pode ser marcado por sinais e sintomas típicos pré-menopáusicos. A terapia de reposição hormonal (manutenção sérica apenas de estrogênio ou combinada com progesterona), excelente para aliviar os sintomas mais incômodos desse período, não é isenta de riscos. Por isso, necessita-se que profissional e cliente avaliem todos os riscos e benefícios do tratamento antes de adotá-lo. **OBJETIVO:** O Objetivo desse estudo foi elucidar os principais riscos e benefícios da terapia de reposição hormonal no climatério. **MÉTODO:** Para tanto, foi utilizada revisão bibliográfica de quatro artigos (2 de revisão e 2 relatos de caso) publicados em 2019, encontrados no Google Scholar. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo, que as principais queixas climatéricas são fogacho, atrofia vaginal, bexiga hiperativa, incontinência urinária, infecção recorrente do trato urinário, tendência a osteoporose, alterações psicofisiológicas como perda de libido e modificação do perfil lipídico. Para atenuar esse cenário, a terapia de reposição hormonal mostrou-se bastante eficaz, inclusive na diminuição da incidência de doenças cardiovasculares e Alzheimer. Entretanto, ela pode favorecer tromboembolismo venoso e hepato-complicações (principalmente na administração oral), câncer mamário e endometrial (agravados na terapia não combinada), além dos efeitos colaterais próprios. As dosagens mais baixas, tratamento precoce e menor prazo de duração apresentaram melhores custos-benefícios. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que, uma alternativa para amenizar o sofrimento no climatério (determinante no bem-estar da mulher) é a terapia de reposição hormonal. Porém, por apresentar riscos, os médicos devem fazer o mapeamento, pelo exame clínico meticuloso, dos benefícios, riscos, indicações e contraindicações antes de prescrevê-la, para a adoção da melhor terapêutica, visando o bem-estar e respeito à autonomia feminina.

PALAVRAS CHAVE: climatério; menopausa; terapia de reposição hormonal.